<u>O</u> GOVERNISTA PARAHYBANO

12 DE ABRIL DE 1851



ocoreaustra parautario.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAHYBANO sahira regularmente todos os Sabbados. — Subscreve-se para o mesmo nesta Typographia. Preço da assignatura 1,0000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondencias, ou communicados de que trata o Prospecto, relativos aos interesses políticos, moraes, e materiaes do Paíz serão entregues na Typographia, e publicados gratuitamente.

O GOVERNISTA.

A vida, um sopro a forma, um sopro a finda!.

Finou sua existencia, no dia 3 do corrente ás cinco horas e meia da manhã, o Exm. Presidente d'esta Provincia, Sr. Dr. Agostinho da Silva Neves, victima de uma sebre aguda, que, principiando sem caracter maligno, em poucos dias o roubou a seus amigos, escapando em seu crescimento a penetração dos medicos seus assistentes...

Descrever o quadro pungente de seu passamento excede á nossa fragil penna, assim como a profunda dor, não diremos só de seus amigos, porem-

de todos os Parahybanos....

Só quem assistisse, como nós, ao doloroso acto de seu funeral, só quem presenciasse suas exequias do nono dia, e visse a profunda impressão com que soi recebida geralmente a satal noticia de sua morte, o numero extraordinario de pessoas, de todas as classes, que concorrerão a ver seu cadaver, a reunião, poucas vezes vista nesta Provincia, de innumeras pessoas, que acompanharão seus preciosos restos mortaes, a facilidade com que se reunio a Guarda Nacional para fazer-lhe as bonras funcbres, as exclamações e lagrimas dos que o vião passar, a ancia, permitta-se-nos a expressão, com que o povo, depois do Acto Religioso, corria ao seu feretro para vel-o pela ultima vez, poderia avaliar o quanto cra amado, o quanto foi sentido; e d'aqui concluir quantos merecimentos o deviao ornar, quantas virtudes illustrar, para merecer uma tão pronunciada estima!..

Se numerosissimo foi o acompanhamento de seu feretro, apezar do pouco tempo havido para chegar a noticia de sua morte aos habitantes do interior da Provincia, muito mais numeroso foi o concurso para as exequias do nono dia, ás quaes concorrerão pessoas residentes a muitas legoas da Capital, tornando assim solemnissimo aquelle acto funebre, e mais patente a estima que a Provincia consagrava ao Exm. Finado, e o sentimento pela perda que acabava de soffrer.

Muito sentimos não podermos apresentar ao publico o eloquente elogio funebre do Illustre Finado, que foi pronunciado pelo Revm. Frei Fructuoso da Soledade Segismundo entre innumeras e sinceras

lagrimas de seus ouvintes.

Aquella pessa importante mostraria milhor do que qualquer trabalho nosso o quao digno era o Exm. Sr. Dr. Agostinho da Silva Neves de nossa estima, de nossa lagrimas e de nossa eterna memoria.

Intelligente, probo, virtuoso e abrasado no amor da Patria, em todos os seus actos mostrava, que só mirava a justiça e bem geral da Provincia, e por isso aquelles mesmos, cujos interesses pessoaes menos licitos erão feridos em alguns d'aquelles actos, longe de lhe guardarem má vontade, resignavão-se, e proclamavão sua rectidão e imparcialidade; e ambos os partidos, que infelizmente nos dividem, se desputão o maior sentimento e dor por seu infeliz passamento.

E' este por sem duvida o maior elogio, que se lhe pode tecer, e que nada tem de exagerado. Certamente, na actualidade, um homem, que no governo consegue captar a estima de ambos os lados políticos, que retalhão o Imperio, não é um homem pouco acima do commum, não é d'aquelles que facilmente podem ser encontrados, e não home a pouco a quem soube aprecial o e escolhelo, aquem soube tiral-o do recolhimento a que a modestia costumava concentral-o, para confiar-lhe por destia costumava concentral-o, para confiar-lhe por tres, so bem que infelizes vezes, os destinos d'esta Provincia, que nunca pôde approveitar, como lhe era mister, por muito tempo suas beneficas influencias.

Os Ceos acolhão benignos a alma do Exm. Finado, como suas virtudes merecião, e nos saudosos bemdiremos seu nome.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Conclusão do expediente do dia 24 de Março de 1851.

- Ao inspector da thesouraria em resposta ao seu officio de 8 do corrente cobrindo outro do inspecto: d'alfandega em resposta ao que a S. S. derigio acerca da occurrencia desagradavel que teve lugar n'aquella repartição entre elle, o segundo escripturario e o escrivão da descarga, em consequencia do que o referido inspector os sus, endeo por vinte dias, tem Presidencia a dizer que mui acertadamente obrou S. S. em sazer sentir áquelle inspector que em casos iguaes aos que lhe mencionou, elle procederia regular e convenientemente se tivesse tornado effectiva a disposição do artizo 7 da lei de 1 de untubro de 1831; a do artigo 85 do regulamento de 22 de junho de 1836 e a do artigo primeiro do de 29 de dezembro de 1837, e que esperava que occurrencias semelhantes se não reproduzissem mais, convindo para isso que elle empregue toda a vigilancia, a fim de que o expediente de sua reputição se faça com a devida regularidade, e seriedade, e que os empregados seus subordinado se não desliguem por modo alguni de seus deveres entre os quaes estão a consideração respeito e obediencia que lhe devem os quaes elle procu-

rará manter com toda a efficacia mediante aquella circumspeçar, e gravidade que são inherentes ao lugar. Sem cetas duns circumstancias defficil é se não impossivel a qualquer chefe sezer-se respeitar, como S. S. bem ponderou e a Presidencia recomenda que faça constar aquelle inspector d'alfandega que tendo meios promptos, e seguros para se fazer obdecer em caso algum deverá exceder-se em palavras nem obrar cousas, para que não está quetorizado, e que tem per resultado tirar a força moral à authorida. de. Recomenda igualmente à S. S. que em desempenho do disposto no artigo 53 § 3 da citada lei de 4 de outubro. de 1821 trate de examinar o estado d'aquella repartição o que se faz indispensavel quando se da um facto da gravidade deste de que se trata a sim de o governo saber o que convem sazer e informe do mais que for aparecendo acerca deste, nego-

MARÇO 25. - Ao agente dos vapores para que advirta aos comman antes dos mesmos vapores que não devem siear no Cabedello, e sim fundear no ancoradouro desta cidade, consorme ja foi determinado ao commandante da fortaleza, assim como que não deverão largar do porto sem que tenhão recebido a seu bordo a malla da correspondencia do Governo.

MARCO 26. — Ao mesmo determinando que prosidencie para que sejão recebidos a bordo do vapor Imperador, oito recrutas constantes da relação junta seudo sete para o serviça do exercito e um para o da

- Ao Exis. Presidente de Pernambuco participanque no vapor Impercular, segue nesta data o sertor do segundo batalhão de artelharia a po Belarmino José de Mello, de que trata o officio de S. Exc. de 15 do corrente.

- Ao agente dos vapores para mandar receber a bordo do dito vapor o desertor acima.

- Ao commandante do corpo de policia que cumpre ordenar ao commandante do destacamento do-Pombal que execute o disposto no arrigo 55 do 10 gulamento de primeiro de agesto do anno passa o a respeito dos soldados Antomo Nunes de Sava, v dosé da Silva, que havião se anzentala diquelle destacamento na retirada a esta capital di pres Costa, que o exminandava, es quaes su apri-

capitao commandante do due destacamente intese qualificarem a diserção ficando assim respondido othicio de Sme. desta data.

Ao inspector d'administração das rendas deters minando que penha em execução na reseu cargo o regulamento de la de inflance to ano que for applicavel, especialmente o que de se o .. sexto do setimo artigo acerca do sello, proposicional que devem pagar os titulos de arrestações feitas perante a dita repartição.

40 agente dos vapores realizações de as suas exdens a sim de ser conduzido so vaper Imperacion, que está no porto para Pernambaro Bellarmino Josó de Mello para ser entregue ao inspectivo Preciocate.

- Ao chele de policia para providenciar sobre a captura do soldado de policia Manoel Eleuterio Bispo, que desertou do dia 24 no corrente constando seus signaes da nota incluza.

-- 40 mesmo communicando para sua sciencia que em data de 21 de severeiro ultimo a Presidencia requizitou ao Exm. Presidente de Pernambuco, a remessa do criminoso Antonio Joaquim Navier Borges, que se acha na Ilha de Fernando de Noronha, a sim de responder pelos crimes que tem nesta

MARÇO 27. — Ao inspector da thesouraria de faida ao baxarel Felix Antonio Ferreira de Albuquer. que que tens de ir tomar assento ha camara temporaria como deputado supplente por esta provincia, em lugar de de numero Joaquim Manoel Carneiro da Curha que l'articipou não assistir as sessões do -corrente anno, visto ter assim requerido aquelle baxarel.

- Ao inspector d'administração das reudas determinando que entregue a losé Pereira topque encarregado da obra da matriz d'Arcia a quantia de 500\$ rs. para continuação das obras da mesma igreja e isto sem prejuizo das despezas ordinarias a que o coste està obrigado, e das letras que por officio de 21 do corrente se mandou passar em lavor de Ans tonio José da Cunha.

-Communicou-se a José Pereira Copque em respesta ao seu officio de 23 do corrente sendo obrigado a dar contas apportunamente.

- Ao commandante da companhia fixa mandando assentar praça na companhia do sen commando aus recrutas. José Manuel dos Santos Corlos Pereira da Silva, João Francisco de Freitas, Mataias Rodrigues da Silva, e Francisco dose de All uquerque.

- Ao Fxin, Presidente da Ceara e minimicando que aqui chegou no vapor Imperation, e fica reco-Ibido a cadeia o criminozo de morte em seu senhor Donato, que declarou chamar se Vlancol da Silva e Souza, mas que é o mesme Donate, como soi res couhecido, sicando assim respondi o o officio de S. Exc. de 21 do corrente.

- Ao juiz de direito da terceira comarca em resposta ao seu ossicio de 13 do cerrente que a les que requisite, coja execução recomenta a circular do misnisterio ca justica de 19 de fevereiro ultime, ainda não veio remettida a secretaria, logo pac chez a será enviada a Sne.: a de numero 500 que en tambem lhe falta não existe vindo apenas o principio della ha bagina 244 da collecção que se remem a Sme. em 3 de dézembro co anno passado: quento a falta da nais legislação que sente convem que exije do se antecessor, a quem se fez sempre remessa regular; quento ao livro, em branco que requisita nesta data expedio se ordem a thesouraira para fornecel·o.

- do commandante superior interino da cidade que a Presidencia fica sciente do motivo que occazion un bain su official e guarans da guaranção do dia 9 de con ente, convindo que seja castigado para enqueir a sau, e exemplo de outres o corneta recebendo a ordem do detalhe para o con manda do batalhão que devia dar aquelle serviço, a não catreg or em tempo, floand, assim resended o oth de S. S. de 21 do corrente.

MARÇO 28. - Ao major Gonsalo Severo de M raes determinando que forênça ao communante fortaleza do Cabedelto cem covados de bactilha, uma libra de linha crua, duas aprebas de merrão de tran La envoltada e duas libras de sio de caranta.

Communicousse ao commandante da fortaleza em resposta ao seu officio de 26 du corrente.

- Ao major Gonsalo Severo de Moraes para ejef. ju concertar dous lampides dos lados da cadera un sios de palacio, que estão desconcerta los.

- Ao commandante da fortaleza do Cabedello remettendo um modello co mappa de artigos bellicos, que requisita em officio de 24 do corrente.

- Ao juiz municipal da capital remettendo um requerimento de José Gonsalves de Medeiros acompanhado de diversos documentos e informações, pedindo que sejão julgados como contrabando 187 barriz de polyora por elle apprehendidos, como subdelegado, em casas de differentes negociantes do varaciouro, pas ra serem arrematados para indemuisação dos direitos da fazenda, sendo-lhe entregue o liquido do producto, a que se julga com direito como appreheusor, para que Sme, a requerimento do dito Medeiro;, que em despaxo de hoje soi mandado requerer a Sinc., ou a ex officio caso elle não se apresente como parte, e proceda na forma do artigo 17 § 1.º do regulamento de 31 de janeiro de 1842, a fim de ser indemnisada a fazenda publica dos direitos, caso seja julgada a mencionada polvora verdadeiro contrabando.

- Ao chefe de policia devolvendo o officio do des legado supplente d'Alagoa Nova, que acompanhou ao

de Smc. de hontem sobre as causas, que tem motivado a recusa dos supplentes do subdelegado d'aquelle destricto, e dizendo que faça a proposta dos supplentes conforme expos no dito officio.

- Ao inspector da thescuraria determinando em virtude do que requereo Frederico Lopes da Silveira, e da informação de S. S., que seja o pagamento que requer o dite Silveira, como instructor da guarda na. cional de Campina Grande, contido até 25 de dezembro do anno passado, por ter si lo o em que recebeo officialmente communicação para cessar aquelle exercicio.

- do commandante da sortaleza do Cabe lello communicando que por despaxo de hoje concedeo a Presidencia licença a João José de Medeiros Corrêa e companhia para trar da fortileza quarenta barriz de polvora de sua propriedade, que serão recolhidos ao deposito da capital.

- Ao inspector da thesouraria autorisando sob a responsabilidade da l'residencia o pagam mo da ajuda de custo de ida no deputado supplente Felix Ans tonio l'erreira de Aibuquerque, ficando assim respondido o officio de S. S. desta data, expondo a falta de credito para tal pagamento.

- Ao inspect r d'administração das rendas mandando pagar a despeza com o concerto de correntes para a cadeia da cida le.

- No inspector da theseuraria mandando pagar ao major Gousalo Savera de Maraes a despeza faita na corrente semuna com as obras de palacio.

- Ao commandante do corpo de policia mandan. do assentar praça no seu corpo em Martiniano Permino dos Santos e Joro Joso dos Anjos, que lhe serão entregues pelo commandante da companhia fixa, em cujo quartel estas prozos.

- Ao commandante da fortale a communicació para execução que por despaso de hojo concedeo a Presidencia favultade a Fernando Antonio de Mene. zes para tirar da mes na fortaleza quarenta barriz le polyora de sua prodriedade:

- An inspector de the souraria mandando pagar a escolta que con luz o recrutas da villa do Pilar. - Communication an ability de admir en respos ta un sensificio de haix.

- An mesmos determinando que force, a ao comman land. La companhia fixa as preas le fardam in a const uces da ra laçã y junta, para os recentas da mesma companhia.

10 comman date de corpo de policia econgare de galouque se mand de por desparo de hoje der bais a do serviço de caron ao saldado Mancel Josquin Nasaimento, dor a sign o laver requerido.

12- No fixm. Presidente de Pernamburo requisidante a fo de ciliero do alteres da quarta elas e do exreto dese francisco de Atable e Mello, que pertens ces au extracts batalires de finha impers 11, e conste existir n'aquella provincia.

- App promotor publico da primeira e marca remettendo copias de dous officies da camara municipal destà cida le, dis instrucções por esta da las para cobra aj e do imposto da casas do mercelo, ce de ma à parecei, de commissio, da mosma camara, sobre este objecto, e determina que Sme, proceda contra Donin-2's Just Figurica e Matheus Vaz d'Oliveira, arrematcrite e fiador do dito imposto, por isso que e insta que elles abug vamente, e contra o disposto na mesmas ustrución, tem cobra lo o dito imposto de diversos generos como couros, madeiras, s llas, e outros que não são viveres; devendo Sind, aldia des esel recimentes que chercen os documentos que se lhe enviso, produr r obler o mos que que forem convenings tes, para proceder como se determin cemtric o crimipozo proce fime ato dos ditos arramatantes o da lar.

- A ca mara municipal da capital em resposta ao seu officio de 21 do correcte acompanh do do parecer da comissão sobre a cobrança da taxa de d) rs. por volume de generos de viveres, que vão ter ao mercado publico, que abuzivamente estão fazendo o

arremattante e siador desse imposto Domingos José Figueira, e Matheus Vaz d'Oliveira, que nonhuma duvida devia restar ao dito arremattante sobre a referida cobrança, em vista do artigo segundo das instrucções, que lhe forão dadas, e que só a má fé e dezejo de defraudar o publico poderião aconcelhar a cobrança da dita taxa de mercadorias que não são propriamente viveres, como com to lo escandalo praticou o dito arremattante e seu siador, commertendo assim um crime, contra o qual manda a Presidencia proceder. Não pode servir de disculpa apalavra genero empregada não no sentido rigoroso pela capara, em seu despacho de 10 do corrente que acompanhou seu officio por que n'aquelle despacho tiverao Smes, por sim declarar que estão sugeitos a taxa não só os viveres que vão ter a casa publica do mercado como também os que fossem vendidos pelas ruas, declaração esta vicioza em vista da terminante disposição do artigo primeiro da pestura municipal de 26 dejaneiro de 1831, e nunca alterar e nom o podia fazer um simples despachos as instrucções da las aos. arremattintes e approvadas pela Presidencia.

MARÇO 31. - A' camara municipal de Campina Grante em resposta ao seu officio de 21 do corrente que em vista do estado do cofre, provincial não pode a Presidencia actualmente determinar o concerto da respectiva cadeia para o que marcou a lei do orça. mento vigente um conto de reis, e log que melhorem as circumstancias financeiras se providenciara sobre o cazo. Que a Presidencia não esta auctorisada a adiantur dinheir s conforme smes. pedem para continua a da questio civel que pen le en juizo en. tre a mesma camara, e doub Ferreira Conmardes, conviado que Smes, se divija e a a confesa provincial: similmente que Smes quando se honveren de dirigir a l'residencia ma accumullem em un so ellicio objec. tog differences como o fizerão no officio a que se responde.

- An administrador geral do correio remetten lo um officio do delegado de Cabaceiras, que devolverá para informar circumstanciadamente acerca da convenincia de restabelecimento da agencia do correio d'aquella villa contra cuja extineção representa o dito delegado expondo os inconvenientes que della tem provincte, devendo Saic declare quies es motivos que podein acoacethar o restablecimento assim da die agencia como de qualquer ontra que como aquel. In taha sido extincta.

An inspector d'aliandega remettendo um odlicio de commande da fortaleza para informar acerea de than a se a mario que diz o dito commandante se quizlicer in alle relegar de 40 barriz de polvora despachados la l'r man, en virtude do requerment i de de qu de de de de de la constante de la companhia, devendo de-" lver o dito officies

ABRIL 4. - As major Consalo Severo de Moraes determinando que ponha a disposição do Dr. chefe de policia doze granaderras com os seus pertences.

-- Communicou-se ao De chefe de policia em resposta ao seu officio de 31 do passado, e que quando houvesse de remetter as ditas grandeiras para o delegado de Campina, que os requizit un lue res comendasse que quanto antes fizesse con luzar, a capital as sete espingardas que diz o dito delegado la evistem em mão estado.

- 20 major Gonsalo Severo de Moraes ordenando que forneça ao patrão, do escaler do Governo João trancisco Valerio os objectos declarados na relação ique se remette para o uzo do mesmo escaler.

- Ao inspector da thesouraria mandando pagar ao patrão do escaler a despeza feita com o aliuguel de duis canôas que conduziras recrutas a bordo de vas Deres.

- Ao Exm. Presidente de Pernambuco para que se digne dar suas ordens a tim de ser remettida a Presidencia a se de officio do surriel da compunhia fixa Vicente Luiz Pereira que soi praça do extincto batalhão numero 11 de primeira linha d'aquella provincia.

Ao inspector da thesouraria remettendo uma relação de diversos objectos para serem fornecidos ao commandante da fortaleza que os requisitou e isto em quanto comportar a quota existente para tal mister e se para isso não chegar deve o fornecimento fazer-se de alguns dos ditos objectos que mais necessarios actualmente se fizerem ficando o mais que pede o commandante da fortaleza para ser fornecido no principio do novo exercicio, conforme S. S. indicou em seu officio de hontem.

Communicou-se so commandante da fortaleza do Cabedello em resposta aos seus officios de 31 de caneiro, e 16 de fevereiro do corrente anno e que em visto da pequena quantia que resta para tal despeza convem que Smc. entendendo-se com o inspector da thesouraria declare quaes os objectos que actualmente são de mais necessidade para serem de prompto

fornecidos.

- Ao inspector d'administração das rendas remettendo 121 exemplares de guias impressas para serem rubricadas e enviadas ao chefe de policia para dar destino.

— Communicou-se ao chefe de policia em resposta

— Ao inspector d'administração, das rendas mandando pagar ao porteiro da secretaria da Presidencia Bento Antonio da Silva Ramalho a folha da despeza feita com a mesma secretaria no mez de março findo.

- Aos Exms. Presidentes do Norte participando a morte do Exm Presidente desta provincia Sr. Dr. Agostino da Silva Neves, que teve lugar hontem, a entrada para a administração hoje do Exm. Sr. primeiro vice Presidente Frederico d'Almeida e Albuquerque, e que a provincia fica em paz.

- No mesmo sentido aos Exms. Presidentes das provincias do Sal, as repartições e authoridades da

provincia.

Ao agente da companhia de vapores para que dê as suas ordens a fim de seguirem no vapor Bahi-anna, que chega do Sul, o primeiro cadete José Pereira d'Azevedo Junior desertor da provincia do Rio Grande do Sul, e o segundo cadete Dinarte da Silva Santiago, e o soldado José Felippe Ferreira da Silva, a primeiro para entregar ao Exm. Presidente do Rio Grande do Norte, e os dous ultimos ao Exin. Presidente do Ceará.

Ao commandante da fortaleza do Cabedello para entregar ao commandante do vapor Bahianna,, o primeiro cadete José Pereira d'Azevedo Junior.

- Ao Exm. Presidente do Rio Grande do Norte, communicando que segue a bordo do vapor Bahianno o primeiro cadete acima desertor da companhia axa d'aquella provincia, que veio como tal da provincia de Pernambuco.
- Presidente do Ceará communicação que segundo de Bahianna o segundo de la Denarte da Silva Santiago e o soldado Jose delippe terreira da Silva que vicrão a esta provincia estal tando o criminoso de morte Donato.

Ao inspector de thesouraria de fazenda mandando pagar a escolta, que conduzio recruças da villa de Bananeiras, e determinando que entregue ao cabo da escolta 3% reis que despendeo o respectivo delegado com sustento aos ditos recrutas.

uando que compre seis barriz de polvora

para as ralvas.

- Communicou-se no commandante da fortuiran

em resposta ao seu officio de hontem.

Ac engenheiro da provincia para que miorme com ungencia, se os concertos do palacio da Presidencia, a vista do estado em que se achão, admitem, ou não paralisação, ou adiamento.

ABRIL 5. — Ao inspector da thesoureria mandandando pagar a escolta que conduzio recrutas d'Alagôa Nova a esta capital. - Communicou-se ao chese de policia em respos-

ta ao seu officio de hoje.

— Ao inspector da thesouraria communicando que por decretos de 24 de fevereiro do corrente anno forzão aposentados o escrivão d'alfandega desta cidade Braz Ferreira Maciel Pinheiro, e o guarda mor da mesma José Luiz Nogueira de Moraes com o vencio mento que lhes competir na forma do artigo 31 do regulamento de 22 de junho de 1836, segundo foi communicado em aviso do ministerio da fazenda de 15 de março ultimo.

- Ao mesmo communicando que soi nomeado e a acha em exercicio de promotor interino da seguindo comarca desde 23 do mez passado dosé Ignacio Ponce de Leon, em lugar do baxarel Manoel Correa l

ma que acguio para a côste como deputado.

- Ao commandante da companhia fixa enviand as guias dos desertores desta provincia vindos de Pernambuco Manoel Martins de Mattos, Martinho Ribeiro Pinto e João Alves Teixeira.

- Ao Exm. Presidente do Rio Crande do Sul accusando a recepção do seu officio de 10 de fevereiro ultimo com duas collegões das leis d'aquella provincia

promulgadas em 1850.

— Ao director da instrucção publica remettendo para informar e devolver um officio do delegado de Bananeiras acerca do professor respectivo de primei - ras lettras.

- Ao Exm. Presidente de Piauhy em resposta ao sei efficio de 12 de fevereiro ultimo remette-se as colleções das leis desta provincia de 1842 até 1850, deixando de ir as anteriores por não haver exemplares pa secretaria.
- Ao commandante das armas de Pernambuco que ficão recolhidos a pristo os desertores que S. S. no vapor Bahianna enviou, Martinho Ribeiro Pinsto e Joto Alves Teixeira da companhia fixa desta provincia.
- Ao Exn. Presidentee do Espirito Santo accusando a recepção do seu officio de 10 de março findo
 acompanhado do mappa demonstrativo das distancias
 pelo camanho mais curto das cabeças das comarcas
 d'aquella provincia, e entre ellas, e as de suas curdinantes nas outras.
- Ao major Gonsalo Severo de Moraes declarando sem effeito a ordem da Presidencia de hontem que mandou comprar seis barriz de polvora para entregar ao commandante da fortaleza, visto ter hoje chegado da côrte, vindos por Pernambuco doze barriz d'aquelle combustivel.
- Communicou-se no commandante da fortaleza do Cabe tello.

AVIZO.

O inspector d'alfan lega, mesa do consulado, e rendas d'esta cidade, avisà a todas as pesseas, celectadas no corrente exercicio de 1850 a 1851 pelos impostos annuaes de lojes, tavernas, escriptorios, boticas, embarcações de barra dentro & para que veithso recolher cada um ao cofre da repartição a 1mportancia da respectiva colecta athé ao mez de juilio proximo viadouro por estar o prazo para este pagamento vencido, desde o ultimo de dezembro de 1850 : e as pessoas colectadas pelo imposto annual 28000 rs. por escravo no circulo da cidade, para reculherem no mesmo periodo a importancia das resectivas colectas, por ser passado o tempo para este pagamento desde o ultimo de agosto do dito anno de 1850, e no caso de não recolherem ao coste athé ao tempo marcado, ficão sujeitas a sofrer execução, e pagur as multas competentes logo que entre o simestre addicional que é de janeiro a junho de 1852, Alfandega da Parahyba 15 de março de 1851. — José Lucas de Souza Rangel.

> Parabyba. Typographia de J. R. da Costa. Rus Direits n. S. — 1851.